



**ATA N.º 3/2016**

**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA**

**Local: Sala de Sessões dos Paços do Município.**

**Data: 25/04/2016.**

**Iniciada às 09,00 horas e encerrada às 10,00 horas.**

**I. SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 42.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974**

A sessão iniciou-se com a presença de:

**Presidente da Mesa:** Dr. José Francisco Rocha Ramalho  
**Primeiro-Secretário:** Dr<sup>a</sup> Catarina Ascensão Silva Marques  
**Segundo-Secretário:** Joaquim Manuel Galamba Caeiro  
**Membros:** José Duarte Costa Franco  
Aline Margarida Amaral Batista do Rosário  
Dr. José Pedro Pires dos Reis  
Hugo Joaquim Nobre Lopes  
Dr. Rui Miguel Rocha Passinhas  
Dr.<sup>a</sup> Florbela da Luz Descalço Fernandes  
Ricardo Calixto Borges Cartaxo  
António José Lucena Dias  
Dr. Henrique Lopes de Oliveira  
Rui Manuel Chilrito Pereira  
Agostinho dos Santos Pardal

**Presidente da Junta de Freguesia de Granja** Francisco António dos Santos Branco  
**Presidente da Junta de Freguesia de Luz** Dr<sup>a</sup> Sara Maria Vidigal Correia  
**Presidente da Junta de Freguesia de Mourão** António José Mendonça Ferreira

A sessão foi presidida pelo Sr. Dr. **José Francisco Rocha Ramalho**, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e Secretariada por **Vítor Manuel Leal Vidigal**, Coordenador técnico da Subunidade Orgânica de Administração Geral, Arquivo e Atendimento ao Cidadão, da Divisão Administrativa e Financeira.-----



--- **O Senhor Presidente da Assembleia** cumprimentou todos os presentes, informando de seguida que na ["...sessão solene comemorativa do 42.º aniversário do 25 de Abril usarão da palavra a Sr.ª Presidente da Câmara Municipal, seguidamente as três forças políticas com representação na Assembleia Municipal, bem como o Sr. Deputado Independente, Presidente da Junta de Freguesia da Granja, o que será feito por ordem crescente de representatividade..."] e que por último ele próprio usaria da palavra. -----

--- Relativamente à composição da Assembleia Municipal em matéria de pedidos de substituições ao abrigo dos artigos 78º, alínea a) do nº 1 do artigo 29º e artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, mantida em vigor pela Lei 75/2013, de 12 de setembro, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que não houve qualquer pedido de substituição por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

--- Verificadas as presenças e dado a existência de quórum, o Senhor Presidente da Mesa declarou abertos os trabalhos da sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Mourão, a qual teve como único ponto da ordem de trabalhos a comemoração solene do 42.º aniversário do 25 de Abril. -----

--- Faltou o **Senhor Deputado Municipal Ricardo Tavares Antunes**. -----

--- Ato contínuo, **o Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra à **Sr.ª Presidente da Câmara Municipal de Mourão**, que leu o discurso do seguinte teor: -----

"- *Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal*

- *Senhora e Senhores Vereadores*

- *Senhora e Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia*

- *Membros da Assembleia Municipal*

- *Digníssimas autoridades Cívicas e Religiosas – Reverendíssimo Padre Luis*

- *Caríssimos convidados*

- *Minhas senhoras e meus senhores*

*Apresento em meu nome pessoal e no da Câmara Municipal, as minhas saudações a todas e a todos.*

*Manifesto-vos igualmente a minha satisfação por podermos contar com a vossa presença nesta Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Mourão alusiva às comemorações de mais um aniversário da Revolução de Abril.*

*O 25 de Abril é para os portugueses um motivo de orgulho. Temos orgulho no que fomos capazes de fazer. Temos orgulho no que fomos capazes de erguer desde então.*



*Muitos dirão, mas muita coisa está mal ou correu mal, sim sem dúvida, mas a esmagadora maioria da nossa ação democrática enquanto povo seguiu aquilo que de positivo nos deixou a revolução dos Capitães de Abril.*

*Foi e é possível mudar para melhor a nossa vida coletiva com o mínimo de consequências negativas.*

*E este ano, não está só de parabéns o 25 de Abril, a Constituição da República atinge a "idade madura", ela faz 40 anos Por isso não posso deixar de me congratular também com esta data particularmente importante para a nossa democracia.*

*Pertenço a uma geração que cresceu e amadureceu cívica e politicamente já depois de 74. Não conheci a guerra colonial, não sofri os efeitos da censura, nunca vivi rodeada pelo medo. Era em 74 demasiado nova para que o dia 25 de abril desse ano pudesse ter sido o dia mais feliz da minha existência, mas tenho plena consciência que foi a ocorrência desse dia que tornou possível tantos dias felizes da minha vida.*

*Mas sei, e todos nesta sala também o sabem, que:*

*- Há 42 anos era impensável Mourão ter mulheres como presidentes de Câmara ou de Juntas de Freguesias.*

*- Há 42 anos era impossível estarmos reunidos tal como hoje aqui estamos, com as nossas diferenças, mas com respeito mútuo por essas mesmas diferenças.*

*- Há 42 anos tínhamos um regime ditatorial (não havia Constituição): os poderes centrados num só homem, o voto reduzido a uma farsa, a justiça cometida a uma comédia, a segurança traduzida em terror, a informação sujeita a lápis azul, o cidadão atolado num pântano de pobreza e ignorância, enfim um Portugal feudalizado, belicista e solitário!*

*Viver em democracia, cumprir Abril e a Constituição da República Portuguesa será sempre um processo inacabado.*

*Tal como Manuel Alegre disse e escreveu: "Abril já feito e ainda por fazer".*

*Melhorar a democracia passa por proporcionar às pessoas condições de vida condigna, passa por dar às crianças e aos jovens perspectivas de futuro no seu país, passa por estar atento aos problemas dos mais idosos, passa por garantir justiça social, educação e saúde de qualidade, para todos, passa por termos um sistema judicial cuja credibilidade é essencial a um estado de direito, passa por termos forças de segurança que tenham condições para assegurar a segurança de todos nós.*

*Por tudo isto, cumprir Abril é uma tarefa inacabada.*

*Por isso devemos celebrar Abril, não deixar que as novas gerações o esqueça.*

*Cumprir Abril é persistir na mudança para um mundo melhor.*

*Cumprir Abril é o contrário de "deixar correr".*

*Cumprir Abril é impedir tudo o que favorece o aumento das desigualdades e das injustiças sociais.*



*Por isso, caros, Granjeses; Luzenses e Mouranenses, quero garantir-vos que hoje com ontem, estou aqui para cumprir Abril! Que tudo farei para defender os interesses da nossa terra, com seriedade e com as ferramentas legais ao meu dispor.*

*Sei que é uma Luta difícil, mas estou, hoje, com tanta ou mais motivação para a travar, do que há 2 anos. Quero dizer-vos que hoje, como no futuro podem contar comigo, como eu espero contar com todos vós.*

*Porque a nossa terra tem voz a voz deste povo, que se recusa a desistir.*

*Viva o 25 de Abril!*

*Viva o concelho de Mourão!*

*Viva Portugal!"*

--- De seguida, **o Senhor Presidente da Mesa** deu a palavra ao **representante da CDU, Senhor Deputado Municipal, Ricardo Calixto Borges Cartaxo**, que leu o discurso que seguidamente se transcreve: -----

**"A CDU e o Partido Comunista de Mourão congratulam-se com a realização desta Sessão Solene da Assembleia Municipal comemorativa do 42.º aniversário da Revolução de Abril e 40.º aniversário da Constituição da República Portuguesa**

- Assinalamos este ano, o 42.º aniversário da revolução de abril e o 40.º aniversário da Constituição da República Portuguesa liberto da repressão, censura, prisões e tortura dos muitos democratas e patriotas que se bateram pela Liberdade e a Democracia;

- Realçamos que a Revolução de Abril propiciou conquistas políticas, sociais, económicas e culturais que a Constituição da República Portuguesa acolheu e foram a fonte para um acelerado desenvolvimento do País com uma marcante e galvanizante participação dos trabalhadores e das populações;

- Consideramos que a consagração do Poder Local Democrático foi uma das mais relevantes conquistas da Revolução de Abril;

- A Revolução de Abril e a aprovação da Constituição da República Portuguesa foram dois dos maiores atos de afirmação de soberania e independência nacionais;

- Afirmamos que os valores de Abril permanecem bem fundo no ideário dos trabalhadores e do povo português, e que a Constituição da República Portuguesa, apesar de, ao longo dos anos ter sido sujeita às mais diversas provas de desvirtuamento e descaraterização, continua a consagrar um conjunto de princípios e normas que constituem elementos bastantes para um Portugal de Liberdade, Democracia, progresso social e económico, desenvolvimento cultural e paz.

- Finalmente, saudamos os valores e conquistas de Abril, cujos elementos essenciais estão consagrados na Constituição da República Portuguesa e são a base para uma política que sirva Portugal e os Portugueses, apelando aos trabalhadores, aos eleitos autárquicos, ao movimento associativo e à população, para se associarem às comemorações do 25 de Abril, na afirmação do Poder Local Democrático como conquista de Abril e na defesa dos interesses e direitos das populações. Mourão, 25 de abril de 2016."



--- Pelo **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia** foi, de seguida, dada a palavra ao Senhor Deputado Municipal Independente e **Presidente da Junta de Freguesia de Granja, Francisco António dos Santos Branco**, que leu um discurso do seguinte teor: --

*"SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL*

*SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL*

*SENHORES AUTARCAS*

*SENHORES CONVIDADOS*

*MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES*

*HÁ 42 ANOS, PRECISAMENTE NO 25 DE ABRIL DE 1974, O POVO PORTUGUÊS ASSISTIA A UMA MUDANÇA DE REGIME, REALIZADA PELO MOVIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS, ACABANDO COM UMA DITADURA QUE DURAVA JÁ HÁ 40 ANOS. ESTA DATA, FICOU TAMBÉM CONHECIDA COMO "REVOLUÇÃO DOS CRAVOS".*

*PARA ALGUNS, QUE NASCERAM DEPOIS DO 25 DE ABRIL DE 1974, ESTA DATA É APENAS UM FERIADO. POIS SEMPRE CONHECERAM PORTUGAL NUM REGIME DEMOCRÁTICO.*

*MAS NEM SEMPRE FOI ASSIM, RAZÃO PELA QUAL ESTAMOS AQUI HOJE, PARA RECORDAR E NÃO DEIXAR ESQUECER QUE:*

- AS PESSOAS NÃO PODIAM TORNAR PÚBLICO AQUILO QUE PENSAVAM;*
- A IMPRENSA, O CINEMA, O TEATRO E A LITERATURA ESTAVAM SUJEITOS À CENSURA;*
- A PIDE (POLICIA INTERNACIONAL E DE DEFESA DO ESTADO) PERSEGUIA E PUNIA VIOLENTAMENTE AQUELES QUE SE OPUNHAM AO REGIME;*
- O PAÍS ESTAVA ENVOLVIDO NUMA LONGA GUERRA COM AS SUAS COLÓNIAS, MAS NO SEU TERRITÓRIO, OS CIDADÃOS NÃO TINHAM GARANTIA DOS DIREITOS À SAÚDE, EDUCAÇÃO, TRABALHO E HABITAÇÃO.*

*ASSIM ERA PORTUGAL ANTES DA REVOLUÇÃO DOS CRAVOS.*

*OS MILITARES, CANSADOS DA GUERRA E DESCONTENTES COM O REGIME DITATORIAL, REVOLTARAM-SE CONTRA O ESTADO E PROMOVERAM UMA VIRAGEM NA HISTÓRIA E NA VIDA DE TODOS OS PORTUGUESES. ASSIM, NASCEU A REVOLUÇÃO DOS CRAVOS, E PORTUGAL PASSOU A VIVER NUMA DEMOCRACIA, ONDE A PALAVRA LIBERDADE PASSOU A TER VERDADEIRO SENTIDO, TROUXE DE VOLTA A LIBERDADE DE OPINIÃO E DE EXPRESSÃO.*

*FINALMENTE, ERA POSSÍVEL DIZER AQUILO QUE SE PENSAVA SEM TER MEDO DE SER PUNIDO. TORNOU-SE POSSÍVEL CONSTITUIR PARTIDOS E ASSOCIAÇÕES E REALIZAR ELEIÇÕES LIVRES. COM A "REVOLUÇÃO DOS CRAVOS", TERMINOU A GUERRA COLONIAL E OS CIDADÃOS PASSARAM A VER GARANTIDOS OS SEUS DIREITOS ECONÓMICOS, JURÍDICOS E SOCIAIS.*



HOJE, AS CONQUISTAS DO 25 DE ABRIL FAZEM PARTE DO NOSSO QUOTIDIANO. TALVEZ POR ISSO NOS ESQUEÇAMOS DE VALORIZAR O BEM PRECIOSO QUE FOI DEVOLVIDO AO PAÍS NESSA DATA: A LIBERDADE!

POR OUTRO LADO, A DEMOCRACIA TAMBÉM SOFREU INFLUÊNCIA DA TRANSFORMAÇÃO HISTÓRICA, DO REGIME POLÍTICO QUE SE SUCEDEU E DAS MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES QUE SE ABRIRAM NO CONTEXTO DA SOCIEDADE.

A DEMOCRACIA PODERIA SER DEFINIDA SIMPLEMENTE COMO O GOVERNO PELO POVO E PARA O POVO, VINDO EM SEGUIDA ALGUMAS QUESTÕES FUNDAMENTAIS, TAIS COMO QUEM GOVERNARÁ E COMO GOVERNARÁ, TENDO OS INTERESSES MAIORITÁRIOS COMO PRIORIDADES A SER ATENDIDAS. O PROCESSO DEMOCRÁTICO É EM SI FRAGMENTADO, CABENDO DIFERENTES ENTENDIMENTOS NAS SUAS PRÁTICAS E FORMAS DE SE ESTABELECEM NO IMENSO UNIVERSO QUE SE CONSTITUI A SOCIEDADE DAS NAÇÕES NO MUNDO.

A CONSTRUÇÃO DE SOCIEDADES DEMOCRÁTICAS NÃO É TAREFA DAS MAIS SIMPLES, JÁ QUE PASSA PELA CRIAÇÃO DE PROCESSOS POR VEZES OUSADOS E AO MESMO TEMPO REALIZÁVEIS PARA QUE SE TORNEM PRÁTICOS E RECONHECIDOS.

O EXERCÍCIO DA CIDADANIA ESTENDE-SE PARA ALÉM DA MERA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO ELEITORAL, EXIGINDO O ALICIAMENTO NUM PROCESSO CONTÍNUO DE DISCUSSÃO E CRÍTICA REFLEXIVA DAS NORMAS E VALORES QUE ORIENTAM A COLETIVIDADE.

APENAS O ENVOLVIMENTO E A PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS ATORES INTERESSADOS E POSSIVELMENTE AFETADOS POR DETERMINADAS QUESTÕES E PROBLEMAS COLETIVOS PODEM GARANTIR A LEGITIMIDADE E A JUSTIÇA DO PROCESSO PÚBLICO DE TOMADA DE DECISÕES. ISTO PORQUE AS QUESTÕES COLETIVAS DEVEM SER OBJETO DE APRECIÇÃO E DECISÃO POR PARTE DE TODOS.

POR ISSO, A QUESTÃO DA "ESFERA PÚBLICA" DESEMPENHA UM PAPEL CRUCIAL NO MODELO DEMOCRÁTICO DELIBERATIVO, NA MEDIDA EM QUE É NESSE ESPAÇO QUE SE DÃO OS PROCESSOS ARGUMENTATIVOS ENTRE OS INDIVÍDUOS, QUE PROCURAM EXPOR, PUBLICAMENTE, AS SUAS RAZÕES, OPINIÕES, JULGAMENTOS E OUVIR OS ARGUMENTOS DOS DEMAIS, A FIM DE ALCANÇAREM, NO FINAL, UMA DECISÃO COLETIVA.

OS ESPAÇOS PÚBLICOS – SEJAM ELES FÍSICOS OU VIRTUAIS – CARACTERIZAM-SE COMO O LOCAL ONDE SÃO DISCUTIDAS AS QUESTÕES PÚBLICAS, QUE INTERESSAM À COLETIVIDADE, E, POR ISSO, ELES TRANSCENDEM O PROCESSO POLÍTICO-ELEITORAL, JÁ QUE OS DEBATES SÃO CONTÍNUOS E NÃO OCORREM, APENAS, NOS MOMENTOS DAS ELEIÇÕES.

A POLÍTICA GANHOU MAIOR PESO NA VIDA DAS SOCIEDADES, ATÉ ENTÃO HIERARQUIZADAS EM PAPÉIS PREVISÍVEIS E COM BAIXA PARTICIPAÇÃO NAS DECISÕES.



ALGUNS COSTUMES DO PASSADO FORAM POUCO A POUCO DEIXADOS E NOVAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO FORAM SURGINDO, FAZENDO COM QUE A MOBILIZAÇÃO DE DIFERENTES CAMADAS DA SOCIEDADE, SOBRETUDO AS MAIS BAIXAS, ENCONTRASSEM MAIOR PODER DELIBERATIVO NO ESPAÇO PÚBLICO.

A DEMOCRACIA DEVE RECONHECER E PERMITIR QUE CADA UM DOS CIDADÃOS SEJA CONSIDERADO UM ELEMENTO ÚNICO, CUJO VALOR É-LHE INTRÍNSECO E QUE POSSUI UM VALOR EM SI MESMO, PODENDO DESFRUTAR DE UMA IGUALDADE E DIGNIDADE NO QUE SE REFERE À LIBERDADE PESSOAL. A LIBERDADE PESSOAL É POR SI UM VALOR ESSENCIAL E QUE DEVE SER GARANTIDO PARA QUE SE DESENVOLVA UMA SOCIEDADE EQUILIBRADA E AO MESMO TEMPO ABERTA À PARTICIPAÇÃO DE TODOS AQUELES QUE A COMPÕEM.

INDEPENDENTEMENTE DA DEMOCRACIA SER UM PROCESSO INSTRUMENTALIZADO PARA SE ALCANÇAR FINALIDADES TRAÇADAS PELOS SERES HUMANOS, O MAIS IMPORTANTE É O QUE ESTÁ NO CERNE DOS ANSEIOS DAS SOCIEDADES ATUAIS.

NA VERDADE, PROCURA-SE UM PRINCÍPIO MORAL QUE SATISFAÇA E SUSTENTE A IGUALDADE E EXISTÊNCIA DAS MAIS DIVERSAS FORMAS DE VIDA E FORMAS DE EXPRESSÃO E DE PARTICIPAÇÃO.

OS MÉTODOS DO EXERCÍCIO DA DEMOCRACIA, O ESPÍRITO DE INICIATIVA, AS ATIVIDADES POPULARES E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE DEVEM ADAPTAR-SE ÀS DIFERENTES CULTURAS, COSTUMES, ATITUDES, ETC. ESSES MÉTODOS FALHARÃO, A MENOS QUE, TAIS DIFERENÇAS SEJAM LEVADAS EM CONTA.

DIFERENTES CULTURAS PODEM EMPREGAR MÉTODOS PARA APERFEIÇOAR O EXERCÍCIO DA DEMOCRACIA, ATRAVÉS DE PESSOAS QUE SE AGRUPAM E PÕEM EM PRÁTICA O ESPÍRITO DE INICIATIVA, O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE E DA VIDA GRUPAL, TENDO EM VISTA A REVITALIZAÇÃO E A CONSERVAÇÃO DA DEMOCRACIA, NUM AMBIENTE DE VERDADEIRA LIBERDADE.

TENHO DITO

VIVA O 25 DE ABRIL

VIVA A LIBERDADE”

--- Seguidamente, o **Senhor Presidente da Mesa** deu a palavra ao **Senhor Deputado Municipal representante da coligação PSD/CDS-PP, Dr. Henrique Lopes de Oliveira**, que leu o discurso do seguinte teor: -----

"Exmº Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Mourão;

Exmª Srª Presidente da Câmara Municipal;

Exmºs Srs Secretários da Mesa da Assembleia Municipal;

Exmºs Srs Deputados Municipais;



*Exm<sup>os</sup> Srs Vereadores;*  
*Exm<sup>os</sup> Srs. Presidentes das Assembleias de Freguesia;*  
*Exm<sup>os</sup> Convidados;*  
*Cidadãs e Cidadãos do Concelho de Mourão,*  
*Minhas Senhoras e meus Senhores*

*O "25 de Abril de 74" trouxe-nos a liberdade, o "25 de Novembro de 75" trouxe-nos a democracia. Ambos não são "propriedade ou património" político de ninguém (de nenhum partido ou ideologia), assim como não são fator discriminatório ou de exclusão de nenhum partido político da esfera da nossa democracia.*

*Durante os 42 anos de democracia que hoje aqui comemoramos, alicerçaram-se as instituições do regime democrático onde o Poder Local sobressai como a grande conquista de Abril.*

*É verdade que hoje já não existe o perigo da ditadura, mas "democratizar e desenvolver" foi, afinal, muito mais difícil do que todos supúnhamos.*

*Ao longo de mais de quatro décadas de democracia corrigimos várias vezes o caminho a seguir, mas é imperativo afirmar que o caminho da democracia não é irreversível pois contra ele lutam formas antigas e novas de totalitarismo e de intolerância.*

*O Concelho de Mourão insere-se no interior profundo de Portugal, esse interior que no passado e sobretudo agora no presente tem sido flagelado e dizimado pelo despovoamento em resultado da fuga da população jovem.*

*Uma população jovem que leva o seu valor e a sua capacidade de trabalho para outros países e para outras regiões mais desenvolvidas, onde contribuem para o aumento da produtividade e criação de riqueza.*

*As nossas terras estão a ficar desertas, os campos abandonados, as fábricas encerraram, o comércio luta com muitas dificuldades, os produtos endógenos têm grande dificuldade de escoamento.*

*Certas mentalidades também não mudaram, e o sistema criado no nosso concelho há mais de 20 anos limitou a liberdade dos cidadãos e criou uma série de bloqueios à sua intervenção na vida política, económica, social e cultural.*

*Estou certo que chegámos ao limite da paciência e da tolerância democrática, mas tal sentimento não nos pode dobrar, mas sim dar força, para mais resistir e demonstrar a nossa indignação.*

*Resistir também, porque muito de perto nos toca, contra a dissimulação e a mentira permanente que envolve a gestão municipal atual.*

*Por isso não nos resignaremos perante o declínio do concelho de Mourão e com esta longa treva política.*

*Temos que derrotar a política do medo, a governação incompetente e a liderança ultrapassada.*

*Temos que derrotar a política que nos leva a deitar os outros abaixo em vez de levantarmos o nosso concelho.*

*O concelho de Mourão precisa de um novo rumo, de uma nova gestão, que regenere a Democracia, resgate a autonomia local, ponha as contas em dia e lance as bases de um novo modelo de desenvolvimento económico, assente no relançamento do investimento privado, que faça do turismo uma aposta estratégica como alavanca dos outros setores produtivos, aproveitando e gerindo bem os*



apoios europeus, e que possibilite voltar a ter crescimento económico, emprego e criação de receita para fazer face à dívida que nos sufoca e atender às áreas sociais.

Acredito numa sociedade mais livre, aberta, flexível e justa, centrada nos interesses e na iniciativa do cidadão e do povo em geral. Acredito na capacidade das pessoas em finalmente celebrizarem e desatarem as entropias com que se veem confrontados.

Este é o caminho, pois os atavismos seculares que transportamos só podem ser extirpados pelo nosso próprio trabalho e pelo nosso esforço.

E é isto que verdadeiramente importa: democratizar e desenvolver o concelho de Mourão.

A esperança é a rocha sobre a qual foi edificado o concelho de Mourão.

O trabalho que temos pela frente é árduo e os obstáculos são enormes, mas se conseguirmos congregar as vontades de mudança dos cidadãos e se soubermos mobilizar os mouranenses para a tarefa da transformação da nossa terra, chegará o dia em que as novas gerações sentirão orgulho do que fazemos aqui nesta Assembleia Municipal.

O futuro da nossa democracia municipal está, assim, nas mãos das pessoas, pois, como dizia Platão a propósito: "A penalização por não participares na política é acabares por ser governado pelos teus inferiores."

Muito obrigado

Pela Coligação PPD/PSD-CDS/PP

O Deputado Municipal

(Dr. Henrique Lopes de Oliveira)"

--- No seguimento da sessão o **Senhor Presidente da Mesa** deu a palavra ao **Senhor Deputado Municipal representante do Partido Socialista, José Duarte Costa Franco**, que leu o seu discurso do seguinte teor: -----

"Caras e Caros Munícipes,

*Passaram 42 anos e todos tivemos uma vida melhor!*

*Hoje temos o direito à palavra. O poder de decidir e a escolha nas nossas mãos! Não precisamos ter medo. Podemos cantar, pintar e gritar ao mundo os sentimentos que nos preenchem.*

*Foram os cravos vermelhos nas espingardas cinzentas, a marcha constante pelas ruas reprimidas e a coragem de outrora que nos trouxeram este grito de liberdade.*

*Por isso antes de tudo, Viva Abril! Viva a liberdade.*

*Este ano comemoram-se os 40 anos da aprovação da Constituição da República Portuguesa, pelo que, no dia de hoje, não poderia deixar aqui uma nota especial para esta data.*

*Celebrar a Constituição não é um mero ritual. É lembrar a atualidade do espírito constitucional de 1976.*

*Em 1976 foi possível a partidos e constituintes que representavam modelos de sociedade muito distintos convergirem quanto às regras democráticas que nos balizam até hoje.*



*Sabemos que a disputa, às vezes até o conflito, são próprios da vida democrática. Contudo, nenhuma democracia sobrevive sem uma cultura de lealdade institucional e de diálogo estratégico entre os partidos representados nos órgãos políticos, que no caso do nosso concelho, são esta Assembleia Municipal, a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia.*

*Tem de existir compromisso, respeito e honra na palavra dada às populações, para que a democracia e o nosso sistema partidário se concretize naquilo que foi e é a essência da Constituição da República Portuguesa.*

*A verdade é que a história dos sucessos destes mais 40 anos de democracia é a história de muitos compromissos políticos e de muitos avanços civilizacionais, que só foram possíveis porque houve quem se sentasse à mesa para se pôr de acordo sobre coisas fundamentais.*

*Neste contexto, a responsabilidade de todos nós é acrescida. Os Mouranenses estarão de olhos postos na nossa capacidade de resposta às suas necessidades e expectativas, assim como, a atitudes de ataque político antidemocrático ou de ação parcial na gestão da causa pública.*

*Caras e caros amigos,*

*Nunca a máxima "pensar global agir local" esteve tão certa.*

*Por isso, ao comemorarmos abril e a Constituição da República Portuguesa é incontornável celebrarmos o poder local democrático que impulsionou o desenvolvimento local e regional do nosso País.*

*Sem as mulheres e homens autarcas destas últimas quatro décadas, tenho a certeza absoluta, que a avaliação positiva que fazemos da Revolução de Abril ficaria muito aquém daquilo que hoje consensualmente aceitamos.*

*Comemorar a democracia, é celebrar a escola de cidadania e da participação, que é o poder local.*

*Por isso, hoje, celebramos também o poder local e o empenho e a dedicação dos seus autarcas.*

*Só assim faz sentido celebrar abril.*

*O grupo Municipal do Partido Socialista congratula-se pelo trabalho dos seus autarcas ao serviço da população de Mourão.*

*Nem sempre o caminho percorrido foi fácil ou, por vezes, o mais acertado. Mas como diz o povo "só não erra quem nada faz".*

*Contudo, os Mouranenses tem uma coisa como certa, o nosso caminho, foi sempre um caminho trilhado no sentido de ajudar as pessoas, combater desigualdades e proteger este território.*

*Este tem sido um desafio que encontrou algumas pedras no caminho.*

*O nosso orçamento foi cortado em uma elevada percentagem desde o ano 2008.*

*Este é um concelho votado ao esquecimento, como acontece com muitos concelhos do interior do País, depende quase exclusivamente dos apoios do OE para sobreviver. Onde não há atividade económica não há receita própria municipal. E até hoje, tratam estes territórios com as mesmas regras com que tratam Lisboa ou o Porto.*

*Por isso o Grupo Municipal do PS continuará a dar todo o apoio ao executivo Municipal, que se tem batido com coragem e grande abnegação pessoal, pelos interesses de Mourão e dos Mouranenses.*



*Lutaremos agora junto do Governo Socialistas, e espero com o apoio do nosso colega do PCP, que a "Geringonça" não se esqueça de Mourão e no fundo, de todos estes territórios do interior do País. Contamos com todas e todos, porque este desafio não é só da Câmara Municipal, ele tem de envolver todos, e o Governo tem de olhar por estas regiões, onde o maior empregadores são as autarquias e os serviços do Estado, onde não há indústria, ou a existir é irrisória, onde não há construção civil desde a crise financeira de 2008, ou a atividade económica é residual. Temos de ter um regime de exceção e não um regime de exclusão como foi aquele que o anterior Governo fez com a criação de PAEL's e FAM's.*

*Minhas Sras. e Meus Srs.*

*Uma coisa é certa, já concretizámos, em conjunto, muitos sonhos da democracia. Demos concretização aos direitos políticos mas também aos direitos económicos, sociais e culturais dos portugueses.*

*Temos agora novos sonhos por concretizar. E por isso temos de saber estar à altura desses novos sonhos.*

*Porque Abril está vivo!*

*Viva o 25 de Abril!*

*Viva o Concelho de Mourão!*

*Viva Portugal!*

*25 de abril de 2016"*

--- Finalmente o **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Mourão, Dr. José Francisco Rocha Ramalho**, fez a leitura do seu discurso que seguidamente se transcreve: -----

*"(...) Bom dia, sejam bem-vindos a esta cerimónia que a todos dignifica pelo seu contexto cultural e histórico, a qual, no entanto, não desejamos que seja um simples ato comemorativo mas sim uma cerimónia de reconhecimento e agradecimento ao esforço de muitos para que a liberdade e a democracia continuem a ser uma realidade no nosso País e no nosso concelho.*

*Celebrar o 25 de Abril, o "Dia da Liberdade", assume-se, hoje, mais do que nunca, com um sentido de responsabilidade e de esperança mas também de reflexão profunda sobre o passado, o presente e o futuro, pois é importante que a memória do mal sirva de negativo à memória do bem.*

*Há 42 anos, Portugal reencontrou-se consigo mesmo e com o mundo.*

*A Revolução de Abril de 1974 devolveu aos portugueses a dignidade de viverem num país livre que lhes permitiu escolher o seu próprio destino e escrever o futuro da sua terra.*

*Enquanto Presidente da Assembleia Municipal, é-me grato renovar a nossa homenagem e o nosso profundo reconhecimento aos militares e civis que, com grande coragem e risco pessoal, souberam pôr fim a um regime retrógrado e ditatorial que nos afastava dos processos de participação da Europa e do Mundo, abrindo o país aos ventos de uma efetiva mudança.*



*Escolher "ser livre", palavras simples e banais no nosso vocabulário, impensáveis nos tempos amordaçados da ditadura de há 40 anos, mas, que de um dia para o outro, puderam ser ditas, em gritos de felicidade, irrompendo subitamente das trevas e do silêncio.*

*De repente, estávamos cara a cara com um país que esperava de todos nós escolhas, e sem que outros pudessem decidir por nós.*

*Escolhemos a democracia.*

*Mas em cada dia que passa é necessário reavivar as grandes etapas da nossa vida coletiva.*

*A data que hoje assinalamos foi essencial para a implementação e consolidação da democracia em Portugal. Celebramos hoje a liberdade e a democracia com confiança, na certeza de que apenas a democracia permite encontrar as soluções para os problemas com que nos defrontamos.*

*Celebramos a Democracia com a consciência de que ela não é algo de adquirido para sempre, mas é um valor essencial que tem de ser constantemente afirmado, praticado e enaltecido.*

*O simbolismo e o significado desta cerimónia são ainda sublinhados, de uma forma particularmente eloquente, ao sabermos que desta maneira estamos a vivificar esta data marcante da nossa história e a projetar a matriz civilizacional que nasce a partir do espírito de Abril de 1974.*

*Apesar de tudo, passados 42 anos e decorridas algumas gerações, continuamos com antigos e novos problemas que, francamente, devíamos ter sido suficientemente esclarecidos para os resolver e não fomos.*

*Bem sabemos que é nos momentos difíceis que devemos recusar a facilidade.*

*É nos momentos de desafio que o pessimismo e o fatalismo têm de ser contrariados, quer nas suas faces mais tradicionais, as da resignação e da desistência, quer nas suas faces mais perversas, que são as da desresponsabilização, da incúria, da inércia, do incumprimento e do laxismo.*

*É nestes momentos de encruzilhada que temos de escolher o caminho, de afirmar responsabilidades, de agir conseqüentemente, de ir ao fundo dos problemas para os enfrentar e resolver, abandonando de vez aquela atitude que nos leva a falar muito das dificuldades, como se em vez de falar delas não tivéssemos o dever de as ultrapassar, o que é exigível transversalmente a todos os partidos e forças políticas aqui representados nesta Assembleia.*

*Note-se, aqueles que julgam que por se aproveitarem das vulnerabilidades dos outros, das pessoas, colocando-se através de atitudes, comportamentos e discursos demagógicos, de mero aproveitamento político, verão que, a prazo, os mais vulneráveis, sentindo-se enganados, se revoltarão contra a teatralização e aproveitamento deplorável desses agentes políticos.*

*E, minhas senhoras e meus senhores, creiam que enquanto não interiorizarmos esta realidade e a ela reagirmos, podem acreditar que Abril foi e estará adormecido pelo regime que ele próprio criou.*

*Por isso, é urgente mudar, mudar não o regime como alguns parecem querer, mas sim a forma de o gerir prosseguindo os mesmos princípios de base social que norteou a sua génese, blindando-o contra sequestros do interesse público pelos desmandos e interesses privados, criando um nova vivacidade, e uma mais segura estratégia de desenvolvimento para o nosso concelho.*

*Manter a presente matriz, tolerar, a falta de respeito pelas instituições e seus representantes, a promiscuidade entre o interesse público e o interesse privado ou pessoal, incomoda, asfixia, e mata a democracia!*

*É verdade: a Liberdade e a Democracia, legados do 25 de abril, exigem Responsabilidade o que não é compatível com certo tipo de atitudes e de comportamentos.*



*Em democracia, tudo deve ser simples e relativo, e nada pode ser encarado com excessos, e sobretudo ser tratado e resolvido sem o sentido da realidade e da responsabilidade.*

*É verdade: cumprir Abril é uma tarefa sempre inacabada, mas isso não nos poderá impedir de acreditar que cumprir Abril é persistir em mudar.*

*Acreditar que cumprir Abril é o contrário de "deixar correr" e fazer o mesmo que sempre se fez.*

*Acreditar que cumprir Abril é impedir tudo o que favorece o aumento das desigualdades e das injustiças sociais.*

*Celebrar o 25 de Abril é ter a consciência de que os ideais da Revolução dos Cravos estão presentes nestes objetivos e que temos memória e amamos a Liberdade.*

*Que a esperança não morra nunca e possamos coletivamente, com firmeza e alegria, alcançar um novo e virtuoso futuro para o concelho de Mourão.*

*Por isso, caros Mouranenses, hoje, como ontem, estamos aqui para cumprir Abril!*

*Viva o 25 de Abril*

*Viva a Liberdade*

*Viva o Poder Local*

*Viva o concelho de Mourão*

*Muito obrigado.*

*O Presidente da Assembleia Municipal,  
(Dr. José Francisco R. Ramalho) "*

--- Terminados os discursos e esgotada a ordem de trabalhos, **o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Mourão** deu por encerrados os mesmos, desejando a todos os presentes umas excelentes e participadas comemorações do 42.º aniversário do 25 de Abril. -----

--- E, por nada mais haver a tratar ou deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão, eram 10,00 horas.-----

--- Para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada, por maioria, na sessão de 24 de junho de 2016, e vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Vítor Manuel Leal Vidigal, secretário, que a redigi e subscrevo. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

O Coordenador técnico,